

Elcio Dias - Matança

Tom: G
Intro: G C G C G

G C G
Cipó caboclo tá subindo na virola
C D
chegou a hora do pinheiro balançar
A G
Sentir o cheiro do mato da imburana
A G C G D
Descansar morrer de sono na sombra da barriguda
G C G
De nada vale tanto esforço do meu canto
C D
Prá nosso espanto tanta mata ah já vão matar
A G
Tal Mata Atlântica e a próxima Amazônia
A G C G D
Arvedos seculares impossível replantar
G C G
Que triste sina teve Cedro nosso primo
C D
Desde menino que nem gosto de falar
A G
Depois de tanto sofrimento seu destino
A G A G D
Virou tamborete, mesa, cadeira, balcão de bar
G C G
Quem por acaso ouviu falar da Sucupira
C D
Parece até mentira que o Jacarandá
A G
Antes de virar poltrona, porta, armário
A G C G

Moro no dicionário vida eterna milenar
D A C G
Quem hoje é vivo corre perigo
D C D
E os inimigos do verde da sombra o ar
A C G
Que se respira e a clorofila
D C D
Da mata virgem destruída vão lembrar
C G C G
Que quando chegar a hora é certo que não demora
C A G D
Não chame Nossa Senhora só quem pode nos salvar
G A G A
ÉÉÉ...., Caviuna, Cerejeira, Baraúna, Imbuia, Pau-d'áco,
G C G D
Solva, Juazeiro e Jatobá
G A G A G
Gonçalo Alves, Paraíba, Itaúba, Louro, Ipê, Paracaúba,
C G D
Peroba, Maçaranaduba
D A G A G C
G D
Carvalho, Mogno, Canela, Imbuzeiro, Catuaba, Janúba, Aroeira,
Araribá
C G A G A G
Pau-ferro, Anjico, Amargoso, Gameleira, Andiroba, Copaíba,
Pau-Brasil, Jequitibá
Repitir do início e cantar o Final
D A C G
Quem hoje é vivo, corre periiiiiguuuu (Final)

Acordes

